



## Influência das formulações do sulfentrazone no seu comportamento em latossolos

Leandro Aparecido Chiconi <sup>1</sup>, Francisco Ronaldo Cardoso da Silva<sup>2</sup>, Pedro Luís da Costa Aguiar Alves<sup>3</sup>

Universidade Estadual Paulista, Jaboticabal, SP, Brasil.

E-mail do autor: frc.silva@unesp.br

É importante compreender o comportamento dos herbicidas em solos distintos, relacionando-o com as características destes solos e mudanças nas formulações, para um melhor posicionamento e ajuste de doses. Com isso, objetivou-se verificar se o mesmo ingrediente ativo, mas de formulações diferentes, terá percolação diferenciada em função do tipo de solo e precipitação pluvial. Foram coletados quatro tipos de solos com diferentes concentrações de argila para o preenchimento dos tubos de PVC. Após o preenchimento, foram umedecidos até 65% de sua capacidade de saturação. Em seguida, aplicou-se 1,2 L p.c. ha<sup>-1</sup> sulfentrazone (Ponteiro e o Boral), na parte superior das colunas, e foi feita uma simulação de 25 mm de chuva. Após a simulação, os canos foram abertos longitudinalmente e foi feita a semeadura de *Sorghum bicolor* em intervalos de 1 cm. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado e os tratamentos dispostos em esquema fatorial 3x4, com 8 repetições, no qual constituíram os fatores dois herbicidas e uma testemunha sem aplicação e os quatro tipos de solos. Ao final do período experimental, as partes aéreas remanescentes de sorgo foram cortadas rentes à superfície do solo, e colocadas para secar em uma estufa a 65°C por 96 horas, para determinar a massa seca. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância pelo teste F e as medias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Verificou-se que ocorreu uma diferença no comportamento do herbicida quando aplicado em solos de diferentes concentrações de argila, percolando mais em solos com menor teor de argila. Ocorreu uma fitotoxicidade severa ou moderada (6 a 9) nas profundidades de 0- 15 cm, apresentando um encarquilhamento, amarelecimento e necrose, recuperando-se nas maiores profundidades. Assim, constatou-se que conforme vai sendo mais profunda a percolação do produto menor é sua eficiência de controle. Quando comparadas, as duas formulações não apresentaram diferença significativa.

**Palavras-chave:** Herbicidas, sulfentrazone, solos, sorgo.